

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Ofício Paraguaçu Paulista

Protocolo 27-031 Data 09/04/2019
Assinado eletronicamente

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 006 /2019

Manifesta repúdio à Proposta apresentada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, com alterações na Previdência Social, por meio da PEC nº 06/2019.

Excelentíssimo Senhor Vereador
SERGIO DONIZETE FERREIRA
Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Vereadores,

Apresentamos à consideração do Plenário, observadas as formalidades regimentais a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** à Proposta de Reforma da Previdência, apresentada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, por meio da PEC nº 06/2019.

JUSTIFICATIVA

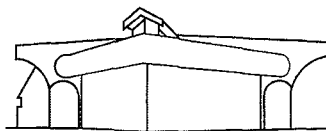
De acordo com a proposta, a idade mínima para que homens e mulheres (da área urbana) possam se aposentar passará a ser 65 e 62 anos respectivamente; no campo de 60 anos para ambos, e o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos (sendo que para servidores públicos será de 25 anos).

Considerando que a proposta:

1. Suprime da Constituição Federal os direitos previdenciários e fratura um dos maiores sistemas públicos de proteção social do mundo, baseado na solidariedade intergeracional, redistributivo e na diversidade de fontes, inclusive do capital;

2. Penaliza frontal e principalmente os segurados de baixa renda e os que mais dependem da previdência pública, seja no momento da aposentadoria, seja por circunstâncias como incapacidade laboral, doença, idade avançada e deficiência;

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

3. Desconsidera as peculiaridades da vida laboral das mulheres, da cidade e do campo, e impõe um aumento de idade mínima que, na prática, ampliará as desigualdades entre homens e mulheres, promovendo grande exclusão destas do sistema previdenciário;

4. Faz exigências inatingíveis às trabalhadoras e trabalhadores rurais, tornando-os marginais à seguridade social. Em relação a estes trabalhadores, está sendo exigido uma contribuição mínima de R\$600 reais; e quem conhece o mundo rural brasileiro, isso no país inteiro, sabe que é absolutamente inviável um trabalhador rural contribuir com esta quantia para poder se aposentar;

5. Abre as portas, via modelo de capitalização individual, para que o setor privado substitua a previdência pública, que sempre teve êxito, retirando milhões de cidadãos e cidadãs de um sistema seguro para uma situação de risco e, com tais mudanças radicais e absurdas, dialogam em favor do capitalismo predatório;

6. Requer um tempo de contribuição inalcançável para a grande maioria dos segurados e reduz brutalmente o valor dos benefícios;

7. Cria uma regra de transição cruel para todos os segurados impondo um tempo bastante longo de contribuição para o benefício integral ou um corte de até 40% no valor das aposentadorias;

8. Prevê inclusive, uma alíquota de contribuição de 22% para os servidores públicos. Além disso, para ter direito a uma aposentadoria com valor próximo ao salário atual, os trabalhadores, servidores ou da iniciativa privada, terão que contribuir por 40 anos.

9. Aprofunda as desigualdades sociais;

10. Desacelera a economia interna de 72% dos municípios brasileiros, que tem nos benefícios da seguridade social a principal fonte de renda para o consumo;

11. É flagrantemente inconstitucional ao propor o aumento da alíquota de contribuição e a criação do regime de capitalização, pois se essa contribuição é destinada ao mesmo Orçamento que o remunera, ela corresponde, na prática, a uma redução nominal de salário, que é vetado por cláusula pétrea.

12. Propõe um corte para R\$ 400,00 o valor do benefício assistencial dos idosos de baixa renda com idade entre 65 e 69 anos, que atualmente é de um salário-mínimo. Como o dinheiro do benefício é usado para compra de bens de consumo e movimenta a economia, a taxa de retorno tributária é alta. Em termos tributários, nenhum outro pagamento tem uma taxa de retorno tão alta. É uma política bem-sucedida, que sustenta a economia de diversos municípios até os dias de hoje.

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Rua Guerino Matheus, 205 – Fone/Fax (18) 3361-1047 – CEP 19700-000 – Paraguaçu Paulista (SP)

CNPJ 51.500.619/0001-04 – Website: www.camaraparaguacu.sp.gov.br

13. E, transforma a assistência social em política de cobertura à miserabilidade e não de necessidade e inclusão cidadã.

Com o acima exposto apresentamos nosso Repúdio e decidimos:

Pela unidade na luta para a rejeição da PEC nº 6/2019, desde o primeiro estágio de sua tramitação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Pelo debate em torno de propostas que garantam a sustentabilidade da Previdência Pública, incluindo a eliminação de distorções e privilégios, o reforço das fontes de financiamento por meio da taxação de lucros e dividendos, das grandes fortunas, dos bancos e dos juros sobre capital próprio, revisão de isenções e desonerações e o combate à sonegação.

O que nós cidadãos queremos é uma Previdência justa e segura. Uma política capaz de fomentar a criação de empregos decentes e o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.

Com a Reforma nos termos em que está proposta, teremos um país de idosos e trabalhadores pedindo esmola nas ruas.

Defendo, a partir da diretiva do Partido dos Trabalhadores e dos Partidos aliados, a manutenção de uma Previdência Pública e a Seguridade Social.

E por ela lutaremos! Direito não é mercadoria!

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO!

Assim, enquanto representantes do Poder Legislativo municipal, esta foi a maneira encontrada para demonstrar nossa indignação, motivos pelos quais, apresentamos ao Egrégio Plenário a **MOÇÃO DE REPÚDIO** à Proposta apresentada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, com alterações na Previdência Social, por meio da PEC nº 06/2019.

Finalizando, em sendo esta Moção aprovada, requer sejam enviadas cópias aos Deputados e Deputadas Federais e Senadores da República, bem como à imprensa local (rádios e jornais) para conhecimento e divulgação, conforme lista anexa.

Palácio Legislativo Água Grande, 2 de abril de 2019.



PARANA DO SINDICATO
Vereador

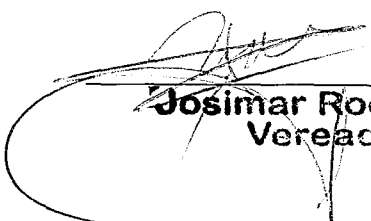
Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"



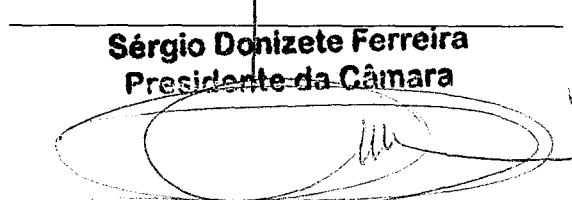
Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

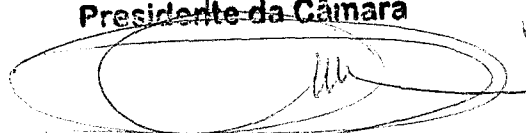
Assinatura em Apoio à Moção de Repúdio à Reforma Previdenciária:



Josimar Rodrigues
Vereador



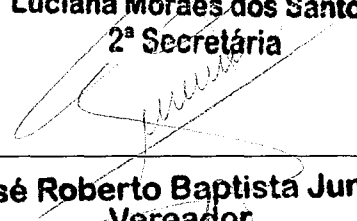
Sérgio Donizete Ferreira
Presidente da Câmara



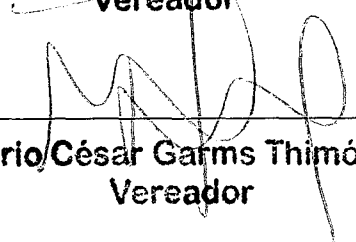
Vitor Bini Teodoro
Vereador



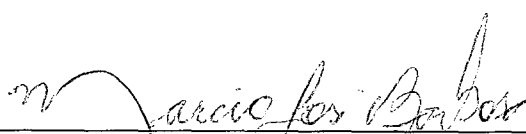
Luciana Moraes dos Santos
2ª Secretária



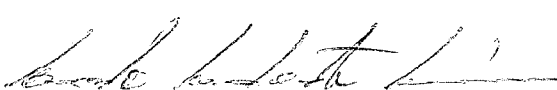
José Roberto Baptista Junior
Vereador



Mário César Garms Thimóteo
Vereador



Márcio José Barbosa
Vereador



Paulo Roberto Pereira
Vereador



Ricardo Ibraim Valarelli
Vereador